

PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL

2021-2024



SÃO GABRIEL DA PALHA – ES

Wanderley Henrique Wolffgramm – Prefeito

Wanderson da Iluminar – Vice-prefeito



SUMÁRIO

1	Breve relato historico do municipio.....	3
2	Introdução	8
3	Proposta de Governo	9
4	Servidor público municipal	9
5	Desenvolvimento Urbano e infraestrutura	9
6	Ação Social.....	11
7	Educação.....	11
8	Segurança publica	12
9	Meio ambiente	13
10	Desenvolvimento econômico	13
11	Cultura, esporte e lazer	14
12	Gestão e transparência	14
13	Agricultura	14
14	Saúde.....	15

1. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

O ano era 1914 quando a Europa se dividia em dois grupos, a Tríplice Entente (acordo entre França, Grã-Bretanha e Rússia) e a Tríplice Aliança (Alemanha, Austrália e Itália), para disputar suas zonas de influência na Ásia e em alguns territórios europeus, começa aí uma guerra em torno da disputa econômica. Em todos os países a opinião pública encontrava-se dominada por uma ardente febre nacionalista, nesse caso o menor incidente poderia servir de estopim.

1.1 A chegada dos Imigrantes

O estopim foi aceso e a bomba estourou, e vivendo entre os horrores de uma Europa destruída, banhada pelo sangue de milhões de inocentes, a única solução encontrada por muitas famílias foi a fuga para o Brasil. Mas para chegar a América do Sul os imigrantes passaram por toda sorte de privações e dificuldade, desde a desvalorização de seus bens na Europa, até a chegada as terras brasileiras onde eles foram surpreendidos com o calor de um país tropical, diferente do frio europeu.

Nessa fuga para o Brasil vieram europeus, alemães e italianos que se encontraram com o índio, embora já civilizado mesmo assim amedrontava os imigrantes. E assim na dura fase do pós-guerra, chegava em Colatina uma caravana de imigrantes, coordenada pelo senhor Bertolo Malacarne, ele havia recebido a missão de desbravar o Norte daquela região, (hoje São Gabriel); o objetivo era formar um patrimônio que serviria como ponto estratégico para continuar sua árdua missão.

A caravana montou acampamento em uma mata ocupada por índios botocudos que habitavam por aqui, esse lugar hoje é o bairro Cachoeira da Onça. Mas a luta pela colonização estava apenas começando, um surto de impaludismo e malária veio para dificultar os planos do desbravador, eles então foram mais ao norte, chegando as margens de um córrego, onde a terra fértil alimentava a esperança de um povo sofrido que sonhava com a formação de um vilarejo.

1.2 O desmatamento

Iniciou-se então o desmatamento as margens do córrego, onde próximo dali encontrava uma aldeia de índios guaranis, nesse local foram definidas as áreas dos lotes e construídas as casas dos colonizadores. A primeira casa foi a do senhor Anísio Mathias, que desempenhava a função de fiscalizar e impedir invasões e determinar a ocupação dos lotes pelas famílias, que deveriam num prazo de cinco anos construir sua casa, sob pena de ter seu lote transferido para outra família.

De acordo com os registros os primeiros habitantes do vilarejo foram as famílias de Horácio Coutinho, Cristóvão Barbosa, José Braga, João Gregório, Batista Bragatto, Étori Dalton, Pedro Angelo, João Spadetti, Virgílio e Jeronimo Camatta, Luiz e Vicente Colombi, Antônio Zani, Pedro Tartáglio e Telemaco Scalfoni. Na década de 30 foi firmado um acordo entre a Polônia e o Governo do Estado, estabelecendo a vinda de 400 famílias polonesas (*Companhia Polonesa*), para essa região, eles chegaram em Águia Branca e logo foram se espalhando pela região, a cada dois meses chegava em média 30 famílias, entre elas veio a família Glazar.

1.3 O desenvolvimento

Corria o ano de 1935 e finalmente o progresso se tornava realidade, a partir daí a Vila de São Gabriel contava com a assistência de um padre, o vigário era Franciszek Sokul e também da professora Ana Cavatti Colombi, (dona Anita), as aulas eram dadas numa “casinha” onde hoje é o Hotel D’Lorence, na época a sala do primário começou com 23 alunos.

A década de 40 foi também de grande importância para o progresso, uma vez que em 1941 chegou o primeiro farmacêutico, senhor Antônio de Souza. Em 1946 foi inaugurada a primeira estrada que ligava Colatina a São Gabriel. Nessa mesma data foram eleitos Eduardo Glazar, José Policarpo (Mineirinho) e Dr. Fernando Serra, esses foram os três primeiros vereadores que representavam a vila de São Gabriel na Câmara de Colatina. Sem dúvidas os anos 40 representaram muito para São Gabriel, pois em 1949, para fechar a década, São Gabriel passa a ser distrito de Colatina, o primeiro tabelião foi Ernani Souza Cardoso.

1.4 De Vila a Município

Iniciava-se a década de 50 e com ela mais sinais de progresso, nesse ano foi construído o Colégio Cristo Redentor (Ginásio) que era dirigido pelo professor José Francisco Detoni; em 1956 foi fundada a Paróquia de São Gabriel, que teve como primeiro vigário, o padre Simão Civalero.

Quanto a denominação do nome do município existe duas versões que até hoje motiva discussões, a primeira e mais conhecida é que na época da colonização havia um pescador chamado Gabriel e pescava no Rio São José, com sua morte a população resolveu homenageá-lo. Já a Segunda e melhor aceita conta que quando Bertolo Malacarne chegou aqui era dia de Arcanjo Gabriel e daí surgiu o nome São Gabriel, quanto ao complemento da Palha, veio do fato das casas construídas serem cobertas com palha de coco, somente em 1937 foram surgir as casas de alvenaria.

Em 1960, no Brasil a cantora Cely Campello fazia sucesso nas rádios de todo o Brasil com a música estúpido cupido, nessa época o mundo passou por diversas modificações na política, essas modificações respingaram em São Gabriel, pois aumentava o desejo de emancipação, que era notório pois a vila era forte economicamente e politicamente também. A possível emancipação do distrito de São Gabriel não agradou os colatinenses, comerciantes e grupos estudantis deram início a protestos contra a emancipação; mas o desenvolvimento da vila era muito grande e sua representação política lutava para o ato.

1.5 O início da Emancipação

Em 20 de agosto de 1962 a indicação assinada pelos vereadores Eduardo Glazar, José Policarpo (Mineirinho) e Raulino Costa, na Câmara de Colatina pedia a emancipação de São Gabriel. Uma comissão liderada por Glazar foi montada para ajudar na articulação com o prefeito de Colatina e os demais vereadores, pois havia resistência em emancipar a Vila de São Gabriel; nela participaram os senhores Sebastião Pereira do Nascimento (Tatão), Romeo Joaquim de Souza, Antônio Guerra, Alberto Antônio da Silva, Antônio Genelhú e Ely Cardoso.

Um mês depois, a indicação foi aprovada, e em 02 de novembro através da Lei 1.837/63 a Assembleia Legislativa aprovou a criação do município de São Gabriel da

Palha no dia 21 de fevereiro emancipando São Gabriel de Colatina. O ato de instalação, porém foi feito em 14 de maio de 1963, na época o Governador do Estado era o senhor Francisco Lacerda de Aguiar (Chiquinho); ali se consolidava o sonho de Bertolo Malacarne.

No final de 1967, era inaugurada a primeira casa de saúde, que recebeu o nome de Hospital Dr. Fernando Serra, sob a direção do Dr. Antônio Soeiro Filho. Em 1970 foi instalada Comarca no município, com isso São Gabriel passou a contar com os três poderes constituintes. Nesse ano foi inaugurada a linha de telefone fixo, na época o prefeito era o senhor Dário Martinelli.

Em 1974 é instalado o Tiro de Guerra com a presença do prefeito Eduardo Glazar e do General Edmundo da Costa Neves, que também se inaugurou a atual sede da Prefeitura Municipal.

1.6 A primeira eleição

Nesse mesmo ano antes da eleição pelo voto direto, foi nomeado prefeito o senhor Mauro Ribeiro Garcia, que era funcionário da Coletoria Estadual. Em 1964 Garcia foi substituído por José Sebastião Lacerda, que em 1965 passou o cargo ao Tenente do Exército, Petrolino Barbosa de Souza, este permaneceu no cargo até o ano de 1966, quando foi realizada a primeira eleição para prefeito e vereador; começava ali o ato democrático da população gabrielense que passou a eleger seus representantes tanto na Prefeitura quanto na Câmara Municipal.

Eduardo Glazar (MDB) e Mineirinho (ARENA) disputaram a primeira eleição, Glazar saiu vencedor, e em 31 de janeiro de 1967 tomou posse junto com seu vice Jovelino Souza Valentim. Os primeiros vereadores eleitos foram José Pereira, Batista Colombi, Ulriche Justo Milke, Cedemir Caprine, Jaimes Silva, Alvaro Lessa, José Pagani, Dário Martinelli e Eduardo Fischer.

Em 1971 foi realizada a segunda eleição e foi eleito Dário Martinelli.

Em 1973 Eduardo Glazar é eleito novamente.

Em 1977 Dário Martinelli é eleito para o seu segundo mandato dando continuidade ao desenvolvimento do recém-criado município.



No ano de 1983 Anastácio Cassaro é eleito prefeito, após sua morte em 1986 assumiu o seu vice, Firmino De Martin. Anastácio Cassaro foi assassinado a tiros em Vitória.

Em 1988 a população elege Dr. Jair Ferreira da Fonseca como prefeito. Nesse mesmo ano o distrito de Águia Branca, foi emancipado e passou a ser município.

Em **1993** é eleito Dr. Luiz Pereira do Nascimento, que teve dona Julinha Cassaro como vice; a primeira mulher que ocupou o cargo. Nessa época foi construído o Ginásio de Esportes, Parque de Exposições e o asfaltamento da principal avenida da cidade.

Em **1994** São Gabriel da Palha perde um pedaço importante na economia, o então distrito de Vila Valério conquista sua emancipação, o ato foi publicado no dia 28 de março, resultado da luta dos então vereadores Luzimar Milke (Maca), Adair Grigoletto (Negão Grigoletto) e Cassimiro José Brunatti.

Em **1997** é eleito e assume o cargo de prefeito, Paulo Cesar Colombi Lessa, nessa época o município teve um avanço com a construção de ruas e de praças como a praça do bairro Boa Vista (Praça José Carlos Policarpo), Praça Izídio Borgo (Boticário) o chafariz da igreja Matriz e a praça do Colono com a estátua que simboliza a cafeicultura. Nessa época São Gabriel da Palha alavancava na produção de café e recebeu o título de “A capital do café conilon”.

Em outubro de 2000 assumiu a prefeitura o então presidente da Câmara Antônio Belinassi de Andrade, até dezembro daquele ano.

Em **2001** foi eleito como prefeito, o médico Dr. Luiz Pereira do Nascimento, que renunciou e então assumiu o vice Getúlio Manoel Loureiro.

Em **2005** foi eleita Raquel Ferreira Mageste Lessa, a primeira mulher a chefiar o Poder Executivo, Raquel foi reeleita em 2009.

Em **2013** foi eleito o médico Henrique Zanotelli Vargas, nos cinco primeiros meses do mandato, assumiu a Prefeitura o presidente da Câmara, Braz Monfardini. Henrique Vargas reassumiu o cargo em maio de 2013 e ficou até dezembro de 2016.

Em **2017**, foi eleita Lucélia Pin Ferreira da Fonseca, a segunda mulher a ocupar o cargo de prefeita.

Fonte: <https://saogabriel.es.gov.br/quem-somos>

***Texto: Vinícius Faria Mattos /Jornalista e Membro do Instituto Histórico São Gabriel da Palha.**

2. INTRODUÇÃO

Este documento é um instrumento em que se apresenta e define o Plano de Governo para o Município de São Gabriel da Palha-ES, onde estabelece as diretrizes e as medidas que serão tomadas no novo governo. Com o objetivo de atender à Legislação Eleitoral e de expressar os compromissos programáticos que fundamentam a sua constituição, apresenta as diretrizes e as principais propostas do candidato WANDERLEY HENRIQUE WOLFFGRAMM e seu vice WANDERSON DE OLVEIRA para a administração municipal no período 2021-2024.

A ação governamental parte de um diagnóstico amplo dos principais problemas da cidade; constituindo-se, portanto, em propostas concretas e viáveis para solução dos mesmos, ou seja, implantar um sistema de saúde eficiente, crescer economicamente, socialmente e ambientalmente sustentável. Para isto, debatemos nossas propostas e recebemos contribuições e reflexões críticas de importantes munícipes e a comunidade em geral, para fazer de nossa cidade, a melhor cidade para se investir, viver e visitar. Temos como princípios os valores em favor da Família e do Cidadão, honestidade, trabalho, respeito, transparência e paixão pela nossa cidade, e pelas pessoas que aqui vivem, a estes, o nosso compromisso pessoal.

O objetivo fundamental será o de implantar um novo Modelo de Gestão na administração municipal, propondo e executando projetos estruturantes a serviço da população, onde iremos estabelecer metas e resultados altamente positivos em todas as áreas de atuação do Governo. Nossa Gestão terá foco em instrumentos de planejamento e acompanhamento de metas pautadas na disciplina da execução orçamentária e na implantação de planos e projetos para a concepção de novas soluções para o município de São Gabriel da Palha.

Um plano de governo eficaz deve ir além da sugestão de propostas. É preciso entender a realidade da cidade e como ela afeta a vida das pessoas. A partir daí, com sensibilidade e bom senso, propor políticas públicas ajustadas, realistas, e demonstrar por que elas são eficazes.

Por fim, este documento se propõe a demonstrar como pretendemos proceder, nossas ações e compromissos com os cidadãos Gabrielenses, em torno das ideias que visam, sobretudo, abraçar a causa da Saúde, do desenvolvimento social e econômico sustentável e da melhoria das condições de vida do nosso município.

Não é um programa fechado, e sim um programa em constante construção onde os anseios da sociedade serão seu principal combustível.

3. PROPOSTAS DE GOVERNO

As propostas serão apresentadas para cada uma das principais áreas de foco deste Plano de Governo e consistem em um breve diagnóstico da área, as diretrizes, as metas e os projetos que a compõem. Vale ressaltar que não se trata de um projeto pronto e acabado, ao longo do quadriênio, este deverá ser revisado e se necessário, reestruturado para melhor atender aos anseios da população do município.

- **Diagnóstico:** analisa os avanços observados na cidade e os principais desafios a serem enfrentados nos próximos anos para a área em tela.
- **Diretrizes:** apresentam o desdobramento dos Objetivos Centrais do Governo para a área em questão.
- **Metas:** detalham os objetivos táticos a serem perseguidos em cada área alinhados com as diretrizes.
- **Projetos:** são as ações práticas que, em conjunto, permitirão atingir as metas.

4. SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

- Valorização de todos os servidores municipais, com capacitação, formação e remuneração justa, promovendo adequações no Plano de Cargos e Salários;
- Melhorar as condições do vale alimentação,
- Criação do vale feira para os servidores. (Este investimento tem como principal objetivo tanto proporcionar melhor condições de segurança alimentar quanto fortalecer os produtores agrícolas da nossa cidade).

5. DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA

1. Planejamento urbano sustentável;
2. Pavimentação de ruas e melhoria da iluminação pública;
3. Incentivo à construção de calçadas acessíveis;

4. Implementação de sistemas de gestão inteligente para serviços urbanos;
5. Melhorias na mobilidade urbana com uso de tecnologia;
6. Incentivo à revitalização de áreas comerciais;
7. Melhorias na infraestrutura para atrair novas empresas;
8. Criação de um distrito industrial ou parque tecnológico;
9. Criação de parques e áreas de lazer;
10. Melhorias no transporte público, com foco em acessibilidade;
11. Implementação de ciclovias e incentivo ao uso de bicicletas;
12. Orçamento participativo com a comunidade decidindo as prioridades;
13. Transparência total nos processos de licitação e contratação;
14. Buscar a Municipalização da Rede de abastecimento de água e esgoto (Saneamento Básico) do Município;
15. Construção de 01 (um) Porto Simples para acesso de pescadores, banhistas e comunidade em geral ao Rio São José;
16. Incentivar a criação de Pequenas Empresas e de Cooperativas por áreas, objetivando o aumento da produção e a agregação de valores aos produtos;
17. Buscar parcerias nas esferas Estaduais e Federais para Implantação 01 (uma) Cerâmica Municipal para a produção de tijolos e telhas objetivando a melhoria das moradias da Sede do Município e Povoados;
18. Criação do mercado municipal;
19. Construir e ampliar a galeria sobre o Córrego São Gabriel entre os Bairros jardim da infância x bairro boa vista e Santa Helena, interligando as partes existentes;
20. Viabilizar a melhoria do trânsito na avenida sete de setembro e Dom Pedro II, transformando em via de mão única, aumentando os espaços na calçada, criando vagas de estacionamento, proporcionando qualidade de vida;
21. Asfaltamento nas malhas viárias do bairro Santa Helena,
22. Melhorar o sistema de iluminação do Bairro Boa Vista e Santa Helena;
23. Fomentar a realização do asfaltamento do córrego Sete e Rancho Alto, trecho que interliga ao município de Águia Branca;
24. Prosseguimento na realização do asfaltamento Santa Terezinha a patrimônio do bode;

25. Creche rural (proporcionar condições em áreas rurais para que as crianças também possam ser cuidadas enquanto seus responsáveis precisam exercer suas atividades laborais);
26. Viabilizar um espaço para dar atenção as pessoas em situação de rua;
27. Fomentar a criação de um consórcio para o desenvolvimento de um polo industrial intermunicipal;
28. Desenvolver a Implantação da nossa rota turística;
29. Criação de um mercado central para valorizar a diversificação da produção rural em alternativa ao café;
30. Criar o Plano Municipal de Desburocratização, como forma de aprimorar o serviço público municipal prestado à população;
31. Criação de um espaço destinado ao recolhimento e devido tratamento sanitário voltado à animais (pet) em situação de abandono.

6. AÇÃO SOCIAL

32. Programas de habitação acessível.
33. Construção com recursos próprios do município, de moradias para famílias em emergência e grave vulnerabilidade social;

7. EDUCAÇÃO

1. Buscar meios de garantir a gratuidade no transporte para os Acadêmicos que estudam em Colatina e Nova Venécia;
2. Facilitar a realização de Estágios nos órgãos públicos da Administração Municipal para os Acadêmicos que residem no Município;
3. Investimento na infraestrutura das escolas;
4. Capacitação contínua de professores;
5. Programas de incentivo à leitura e ao aprendizado de novas tecnologias;
6. Parcerias com universidades e instituições de ensino técnico;
7. Reforma e modernização das escolas municipais;
8. Programas de reforço escolar e apoio pedagógico;
9. Parcerias para ofertar cursos técnicos e profissionalizantes;

10. Programas de capacitação em tecnologia para professores e alunos;
11. Parcerias com instituições de ensino superior para cursos online;
12. Programas de empreendedorismo nas escolas;
13. Parcerias com o SEBRAE para capacitação de pequenos empresários;
14. Incentivo a feiras de ciências e inovação;
15. Programas de educação em tempo integral;
16. Atividades extracurriculares focadas em esportes e cultura;
17. Programas de inclusão digital e acesso à internet para todos os alunos;
18. Envolvimento dos pais e comunidade escolar nas decisões educacionais;
19. Programas de voluntariado nas escolas;
20. Suporte e Atenção Especial a Educação Especial: deficientes auditivos, físicos e outros;
21. Implantação de Curso Público e Gratuito preparatório do ENEM aos cidadãos para facilitar o acesso ao Ensino Superior.

8. SEGURANÇA PÚBLICA

1. Reforço no efetivo e capacitação da Guarda Municipal;
2. Parcerias com as forças de segurança estadual e federal;
3. Programas de prevenção ao crime e violência;
4. Incentivo à participação da comunidade na segurança pública;
5. Melhoria da iluminação em áreas críticas;
6. Programas de monitoramento comunitário e vizinhança solidária;
7. Segurança patrimonial com parcerias público-privadas;
8. Aplicativo para denúncias anônimas e emergência;
9. Uso de drones para monitoramento de áreas rurais e urbanas;
10. Programas de prevenção ao uso de drogas e violência;
11. Projetos de ressocialização de jovens em situação de risco;
12. Parcerias com ONGs para programas sociais;
13. Envolvimento da sociedade em campanhas de segurança;
14. Monitoramento escolar;

9. MEIO AMBIENTE

1. Incentivo à construção e manutenção de espaços públicos e áreas verdes;
2. Programas de reciclagem e gestão de resíduos sólidos;
3. Criação de áreas de preservação ambiental;
4. Proteção de áreas de preservação ambiental;
5. Incentivo ao uso de energias renováveis;
6. Campanhas de conscientização sobre sustentabilidade;
7. Incentivo ao plantio de árvores urbanas;
8. Incentivo a projetos de sustentabilidade empresarial;
9. Programas de responsabilidade ambiental para empresas;
10. Criação de selo verde municipal;
11. Campanhas de educação ambiental nas escolas;
12. Criação de hortas de medicinas alternativas comunitárias;
13. Incentivo ao uso de transportes não motorizados;
14. Transparência nas ações de gestão de resíduos e recursos naturais;
15. Incentivo a projetos comunitários de sustentabilidade;
16. Desburocratização das licenças para implementação e legalização de investimentos rurais;
17. Ampliação das áreas verdes, com a participação ativa do poder público e da sociedade;
18. Implantar o sistema de esgotamento sanitário.

10. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Incentivos fiscais para pequenas e médias empresas.;
2. Fomento ao empreendedorismo e inovação;
3. Programas de capacitação profissional;
4. Parcerias com o setor privado para geração de empregos.

11. CULTURA, ESPORTE E LAZER

1. Investimento em espaços culturais e eventos;
2. Programas de incentivo ao esporte amador;
3. Desenvolvimento de atividades de lazer e integração comunitária;
4. Preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade;
5. Desenvolvimento do espaço para atividades esportivas de veículos motorizados (kart, motocross e outros);
6. Resgatar e valorizar os grupos tradicionais da nossa cidade, com ênfase as danças típicas.

12. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

1. Modernização da administração pública;
2. Implementação de políticas de transparência e acesso à informação;
3. Participação popular na tomada de decisões;
4. Gestão eficiente dos recursos públicos;
5. Valorização de todos os servidores municipais, com capacitação, formação e remuneração justa, promovendo adequações no Plano de Cargos e Salários.

13. AGRICULTURA

1. Construção de barragens ao longo do rio São Jose;
2. Pavimentar trechos em estradas de difícil acesso à atrativos turísticos do município;
3. Assegurar a manutenção contínua das estradas vicinais;
4. Implementar Cursos de Qualificação Profissional nas atividades cotidianas do campo de trabalho do município: agrícola, comercial e prestação de serviços em geral;
5. Maquinas na palma da mão –com a implantação desse projeto os munícipes que precisarem do atendimento de maquinas agrícolas poderão solicitar a prestação dos serviços da mesma utilizando um aplicativo de celular, onde o solicitante poderá acompanhar todo o trajeto que a máquina em questão foi solicitada até ser atendido;
6. Asfaltar as principais vias de acesso à cidade;

7. Ativar o programa municipal de distribuição de sementes para a agricultura familiar;
8. Incentivar políticas públicas de piscicultura e apicultura.

14. SAÚDE

No contexto da gestão pública municipal, algumas emendas constitucionais são diretamente relevantes para a assistência e o atendimento à saúde.

1. Emenda Constitucional nº 29/2000

- **Descrição:** Estabelece percentuais mínimos de aplicação de recursos financeiros por parte da União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.
- **Impacto:** Garante que uma parcela mínima dos orçamentos municipais seja destinada à saúde, reforçando o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

2. Emenda Constitucional nº 95/2016

- **Descrição:** Institui o Novo Regime Fiscal, que congela os gastos públicos, incluindo os da saúde, por um período de 20 anos, ajustados apenas pela inflação.
- **Impacto:** Limita o crescimento dos investimentos em saúde, impondo desafios aos gestores municipais para manter e ampliar os serviços de saúde dentro de um orçamento restrito.

3. Emenda Constitucional nº 86/2015

- **Descrição:** Modifica a forma de repasse das emendas parlamentares individuais, destinando parte dos recursos obrigatoriamente para ações e serviços públicos de saúde.
- **Impacto:** Garante que uma porcentagem das emendas parlamentares individuais seja aplicada na saúde, aumentando os recursos disponíveis para o setor.

4. Emenda Constitucional nº 51/2006

- **Descrição:** Autoriza a contratação de agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias mediante processo seletivo público, e permite a regulamentação da profissão por lei federal.
- **Impacto:** Facilita a contratação de profissionais essenciais para a saúde pública municipal, especialmente em áreas de atenção básica e combate a endemias.

5. Emenda Constitucional nº 64/2010

- **Descrição:** Acrescenta a alimentação como direito social no artigo 6º da Constituição Federal.
- **Impacto:** Fortalece a base legal para a implementação de programas de segurança alimentar e nutricional, essenciais para a saúde pública.

6. Emenda Constitucional nº 77/2014

- **Descrição:** Altera o artigo 198 da Constituição Federal, estabelecendo novos critérios de rateio dos recursos federais destinados ao financiamento das ações e serviços públicos de saúde.
- **Impacto:** Introduce critérios de equidade na distribuição de recursos, visando reduzir desigualdades regionais no acesso à saúde.

Essas emendas constitucionais formam a base legal que orienta o financiamento e a organização dos serviços de saúde no âmbito municipal.

1. **Implantação da Saúde regionalizada;**
2. **Disponibilizar uma ambulância para cada patrimônio;**
3. **Requerer junto ao Ministério da Saúde uma unidade móvel de atendimento odontológico;**
4. **Criar parcerias com os Centros Universitários e Técnicos da região tendo o município como base para laboratório residente (enfermeiros técnicos, farmacêuticos, odontólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, biomédicos, psicólogos, radiologistas, médicos e outras especializações clínicas);**
5. **Diagnóstico Situacional - Atenção Básica, Estratégia de Saúde da Família (ESF):** Expandir e fortalecer as equipes do ESF para cobertura total da população;
6. **Agentes Comunitários de Saúde (ACS):** Recrutar e capacitar ACS;
7. **Programas de Prevenção:** Campanhas de vacinação, combate à dengue, saúde bucal etc.
8. **Melhoria da Infraestrutura:** Reformar e equipar as unidades de saúde, com foco na eficiência energética e sustentabilidade;
9. **Telemedicina:** Implementar telemedicina para especialidades e consultas de acompanhamento, ampliando o acesso a especialidades médicas;
10. **Saúde Preventiva, Educação em Saúde, Campanhas educativas sobre nutrição, saúde mental, prevenção de doenças crônicas etc.;**

- 11. Atividades Físicas:** Incentivar programas de atividade física comunitária, como academias ao ar livre e grupos de caminhada;
- 12. Capacitação Contínua:** Programas de formação e atualização para profissionais de saúde;
- 13. Melhoria do atendimento nos postos de saúde e hospitais;**
- 14. Campanhas de prevenção e promoção da saúde;**
- 15. Ampliação do acesso a medicamentos e tratamentos especializados;**
- 16. Investimento em saúde mental;**
- 17. Eficiência Administrativa:** Implementar práticas de gestão eficiente, com controle de custos e otimização de recursos;
- 18. Parcerias e Colaborações - Universidades e Instituições de Ensino:** Parcerias para estágios, pesquisas e programas de extensão;
- 19. ONGs e Organizações Comunitárias:** Colaboração em programas de prevenção e promoção da saúde;
- 20. Setor Privado:** Parcerias para doações e projetos de responsabilidade social;
- 21. Monitoramento e Avaliação;**
- 22. Indicadores de Desempenho:** Definir e acompanhar indicadores de saúde, como taxa de mortalidade infantil, cobertura vacinal, tempo de espera etc.;
- 23. Avaliação Periódica:** Realizar avaliações periódicas dos programas e ações implementadas, ajustando estratégias conforme necessário;
- 24. Relatórios de Transparência:** Publicar relatórios regulares sobre a situação da saúde municipal e o uso dos recursos.

Melhorar a capacidade de atendimento de um hospital público requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo aspectos financeiros, administrativos, tecnológicos e sociais. Aqui estão alguns segmentos políticos que poderemos tomar:

1- Financiamento e Recursos

- **Orçamento Municipal:** Priorizar o aumento de verbas para a saúde no orçamento municipal, garantindo recursos suficientes para melhorias estruturais e operacionais.
- **Parcerias Públicas e Privadas:** Estabelecer parcerias com o setor privado para captação de recursos e modernização do hospital.

- **Recursos Federais e Estaduais:** Buscar recursos adicionais através de programas federais e estaduais voltados para a saúde.

2- Gestão e Administração

- Investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde para melhorar a qualidade do atendimento;
- Implementar sistemas de gestão hospitalar que melhorem a eficiência dos processos internos, reduzindo tempos de espera e otimizando o uso dos recursos;
- Garantir transparência nos gastos e processos administrativos, além de implementar sistemas de controle interno para evitar desperdícios e corrupção.

3 - Tecnologia e Inovação

- Implementar um sistema de prontuário eletrônico para melhorar a gestão das informações dos pacientes e a eficiência do atendimento;
- Telemedicina: Utilizar telemedicina para ampliar o alcance dos serviços de saúde, especialmente em áreas com menor cobertura;
- Investir em equipamentos médicos modernos e em manutenção preventiva para garantir o bom funcionamento do hospital.

4 - Infraestrutura

- Realizar reformas e ampliações na estrutura física do hospital para aumentar a capacidade de atendimento;
- **Manutenção Preventiva:** Estabelecer um cronograma de manutenção preventiva para evitar a deterioração das instalações e equipamentos.

5 - Atendimento Humanizado

- Promover treinamentos focados em humanização do atendimento para todos os funcionários do hospital;
- **Apoio Psicológico:** Oferecer apoio psicológico tanto para pacientes quanto para os profissionais de saúde;
- **Feedback dos Pacientes:** Implementar um sistema de feedback contínuo dos pacientes para identificar áreas de melhoria no atendimento.

6 - Parcerias e Colaborações

- **Parcerias com Universidades:** Colaborar com universidades e centros de pesquisa para implementar práticas baseadas em evidências e inovações na gestão hospitalar;

- **ONGs e Organizações Comunitárias:** Trabalhar com ONGs e organizações comunitárias para desenvolver programas de saúde comunitária e prevenção.

7 - Prevenção e Promoção da Saúde

- Desenvolver campanhas educativas para a prevenção de doenças e promoção da saúde na comunidade;
- **Programas de Saúde na Comunidade:** Implementar programas de saúde fora do ambiente hospitalar para reduzir a demanda por atendimentos de urgência.

8 - Políticas de Saúde

- **Aprimoramento das Políticas de Saúde:** Revisar e aprimorar as políticas de saúde municipais, garantindo que estejam alinhadas com as necessidades atuais da população;
- **Coordenação com outras Instituições de Saúde:** Melhorar a coordenação entre o hospital e outras instituições de saúde da região para otimizar o atendimento e a transferência de pacientes.

Implementar essas medidas pode ajudar a melhorar significativamente a capacidade e a qualidade do atendimento em um hospital público, proporcionando melhores resultados de saúde para a população.